

150^e

A P R E N D E N D O

A N I V E R S Á R I O

D E

D O

L U I

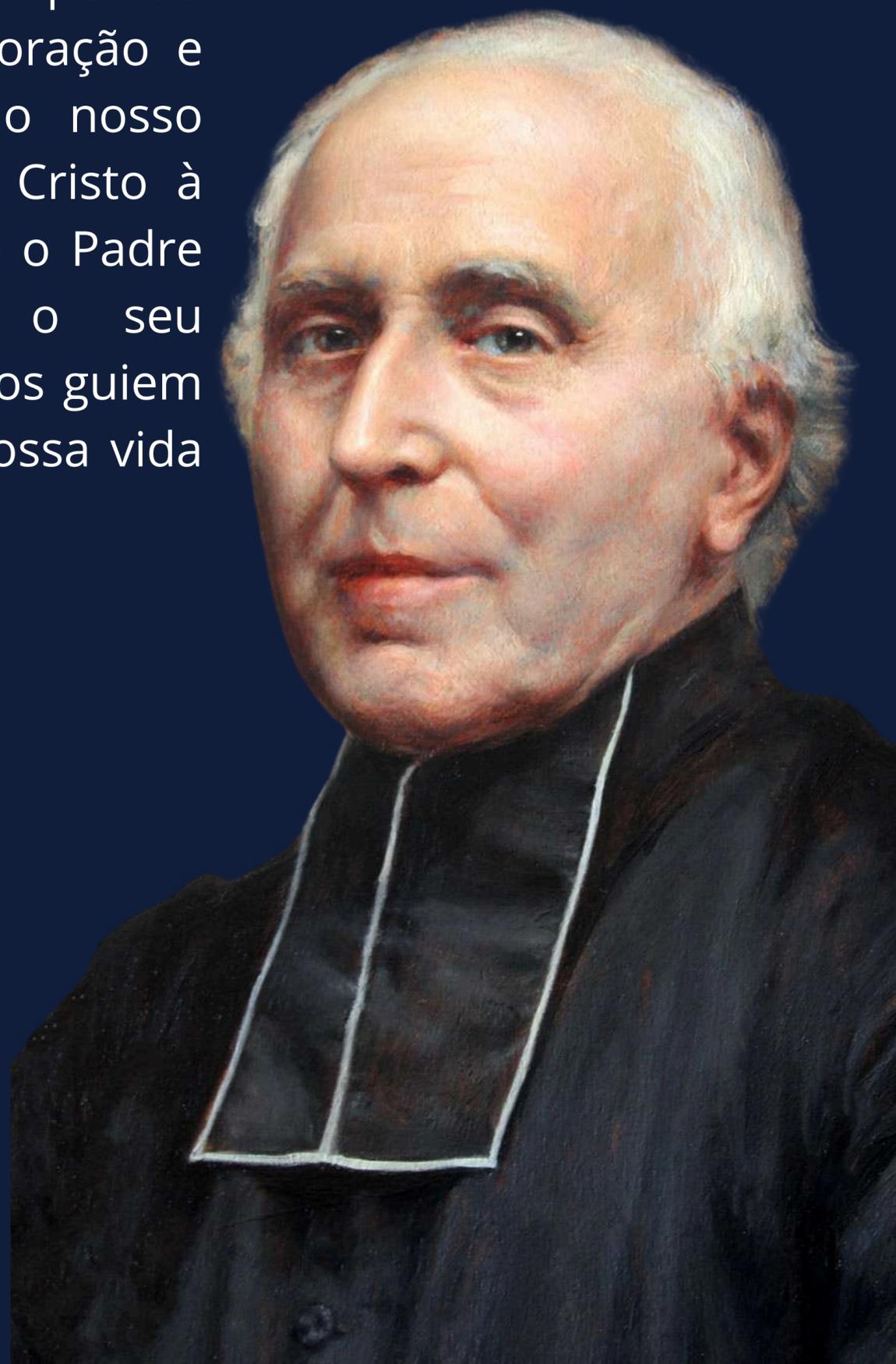
P . C O L I N



Introdução

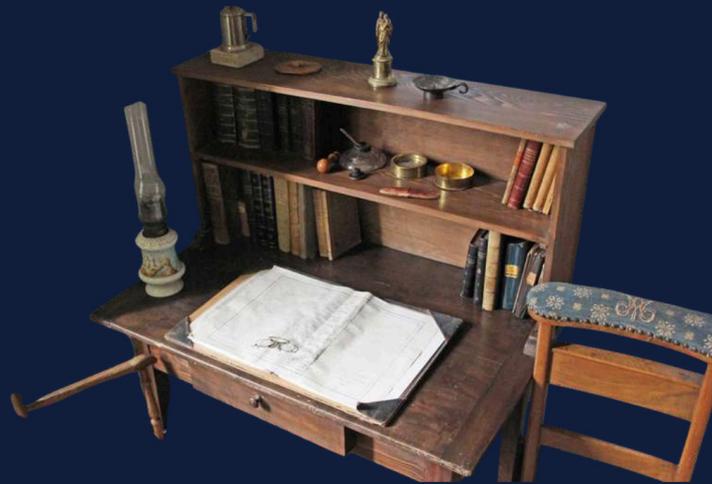
Há 150 anos, Jean-Claude Colin, fundador da Sociedade de Maria, foi chamado à casa do Pai. A sua vida, marcada pela humildade, pela fé e pelo zelo missionário, continua a inspirar-nos hoje. Ao celebrarmos este aniversário, somos convidados a redescobrir a riqueza do nosso carisma marista e a viver cada vez mais profundamente no espírito de Maria — escondido, humilde e fiel.

Esta novena é um tempo de graça, um caminho de oração e reflexão para renovar o nosso compromisso de seguir Cristo à maneira de Maria, como o Padre Colin sonhava. Que o seu exemplo e intercessão nos guiem na nossa missão e na nossa vida quotidiana.



Dia 1

6 Novembro



Em 1844, ele dizia que, na sua posição, era quase impossível não passar, de tempos a tempos, a noite inteira a trabalhar; assim tinha três ou quatro horas de calma assegurada, sem medo de ser interrompido, para tratar dos assuntos importantes. Às vezes, ia deitar-se às quatro da manhã e dormia apenas duas horas. Quando estava muito ocupado, dizia: “só mais uma noite, e conseguirei terminar tudo.” (FA 278)

Reflexão

O Padre Jean-Claude Colin mostrou quanto a missão pede, muitas vezes, um sacrifício silencioso. Trabalhando à noite, na paz e na confiança, ensinou-nos que a dedicação significa, por vezes, dar até o nosso descanso por bens maiores. O seu exemplo convida-nos a refletir sobre como podemos oferecer generosamente o nosso tempo, sobretudo nos momentos que exigem perseverança silenciosa e trabalho escondido.

Oração

PPadre Jean-Claude Colin, fiel servo de Maria e incansável trabalhador do Evangelho, intercede por nós. Ajuda-nos a reconhecer a santidade das nossas tarefas diárias e a acolher as horas silenciosas com paciência e confiança. Ensina-nos a doar-nos com amor, mesmo quando isso custa sono, conforto ou descanso. Que possamos seguir o teu exemplo na missão, oferecendo tudo com um coração em paz. Amém.

Dia 2

7 Novembro



“Confiei a Deus todos os meus interesses espirituais e eternos, e continuo a renovar frequentemente esta oferta. Só depois de ter decidido fazer esta entrega é que pude gozar de uma paz perfeita. A única coisa que peço a Deus é poder cumprir perfeitamente a sua vontade.” (FS 29)

Reflexão

LO Padre Colin recorda-nos que a liberdade interior começa com a entrega. Ao confiar tudo a Deus — sonhos, medos e esperanças eternas — não descobriu perda, mas paz. O seu exemplo convida-nos a viver a nossa vocação de mãos abertas e coração confiante, sabendo que, quando deixamos de nos agarrar, Deus começa a agir mais profundamente em nós. Nesta confiança, encontramos não só a força, mas também a alegria de simplesmente cumprir a sua vontade.

Oração

Padre Jean-Claude Colin, contraste a paz perfeita ao oferecer tudo a Deus. Intercede por nós, para que também nós possamos entregar as nossas vidas com confiança e alegria. Ensina-nos a colocar a vontade de Deus acima de todas as coisas, renovando cada dia esta confiança. Que a nossa paz não dependa do êxito, mas da entrega; não de conhecer o caminho, mas de o percorrer com Deus. Amém.

Dia 3

8 Novembro



“Bem-aventurado o religioso marista que sabe apreciar para si mesmo as cruzes que o configuram a Jesus, seu Salvador. Nada é mais agradável a Deus, nada é mais benéfico neste mundo do que sofrer voluntariamente por amor a Jesus... porque através das cruzes e tribulações encontramos o caminho que conduz ao Reino dos Céus.” (CS III, 319, Février 7 1848)

Reflexão

O Padre Colin lembra-nos que o sofrimento, quando acolhido no amor, torna-se um caminho de santidade. Num mundo que foge da dor a todo o custo, as suas palavras são um convite silencioso a ver as nossas cruzes não como pesos, mas como momentos de profunda união com Cristo. O caminho marista ensina-nos a carregá-las em paz, confiando que cada prova, acolhida com amor, nos aproxima do coração do Salvador e abre-nos o caminho para o Reino.

Oração

Padre Jean-Claude Colin, ensinaste-nos a reconhecer a graça escondida no sofrimento. Intercede por nós, para que possamos aceitar as nossas cruzes com fé e amor, como forma de nos configurarmos a Jesus. Ajuda-nos a caminhar pelo caminho de Maria, silenciosa e forte aos pés da cruz, confiantes de que, através de cada prova, Deus nos conduz à vida. Amém.

Dia 4



9 Novembro

Posso dizer-vos, senhores, e alegro-me que o ouçais, que me pediram informações sobre a Sociedade. Não as dei; prefiro que permaneçamos escondidos, no esquecimento e na obscuridade. Deus nos livre de os Maristas quererem dar espetáculo! Olhai para a Santíssima Virgem: que fez ela? Não condeno aqueles que seguem outro caminho para fazer amar a Deus e trabalhar pela sua glória. Eles têm razão, pois esse é o espírito da sua vocação. Nem todos são chamados a ser maristas: a Igreja teria razões para se queixar se só tivesse os pequenos maristas ao seu serviço! Mas o espírito da nossa Sociedade é diferente. Devemos agir como a nossa Mãe. (FS 18)

Reflexão

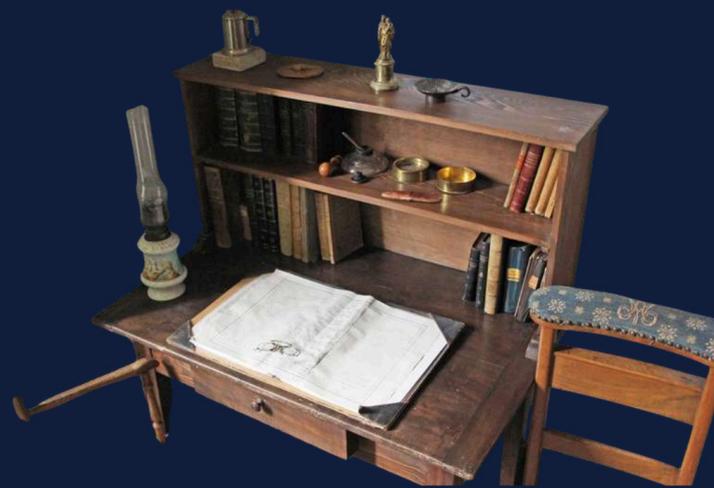
O Padre Jean-Claude Colin abraçou uma forma de servir escondida e humilde — à imagem de Maria, que trabalhava discretamente para a glória de Deus. Num mundo que muitas vezes procura visibilidade e reconhecimento, as suas palavras desafiam-nos a redescobrir a força do testemunho silencioso. A vocação marista não é ser visto, mas fazer Deus conhecido através da simplicidade, da discrição e do amor. Hoje, a sua visão convida-nos a viver a nossa missão sem buscar aplausos, confiantes de que a fidelidade escondida transforma sempre o mundo.

Oração

Padre Jean-Claude Colin, escolheste o caminho silencioso de Maria. Intercede por nós, para que nos alegremos em servir na sombra, em amar sem esperar elogios e em acreditar que Deus vê o que o mundo não vê. Torna-nos fiéis nas pequenas coisas e alegres no silêncio onde Deus habita. Amém.

Dia 5

10 Novembro



“Alcançaremos a simplicidade se todos os nossos pensamentos, afeições e intenções forem dirigidos diretamente a Deus, sem se dividirem em outros desejos.”

(CS III 1, Septembere 6, 1845)

Reflexão

Para o Padre Jean-Claude Colin, a simplicidade não era fazer menos — era amar com um coração indiviso. Num mundo cheio de distrações e de intenções divididas, ele chama-nos a centrar tudo em Deus. A simplicidade torna-se então uma forma de viver com clareza e paz, em que as nossas ações brotam de um coração totalmente entregue ao Senhor. Eis o caminho marista: silencioso, concentrado e totalmente voltado para Deus.

Oração

Padre Jean-Claude Colin, ensina-nos o caminho da verdadeira simplicidade. Ajuda-nos a dirigir tudo o que somos — pensamentos, desejos, intenções — só para Deus. Liberta-nos das distrações e divisões, para que, como Maria, vivamos com um coração puro, inteiramente dedicado à missão do amor. Amém.

Dia 6

11 Novembro



Senhores, dizia ele, cada século tem a sua doença. Antigamente havia fé, mas o coração estava doente; agora o mal subiu à cabeça. Vivemos num século de orgulho, de loucura. Devemos curar o espírito com a nossa simplicidade, com a nossa humildade. No púlpito, não apareçamos como dominadores, senão afastaremos as pessoas. O homem está mais ciumento do que nunca da sua liberdade e da sua independência. (FS 267)

Reflexão

O Padre Jean-Claude Colin via claramente os desafios do seu tempo — e as suas palavras continuam a ecoar hoje. Também nós vivemos numa era marcada pelo orgulho, pela confusão e por uma sede profunda de sentido. Como ele, somos chamados a responder não com dureza, mas com humildade, simplicidade e compaixão. O seu exemplo impele-nos a ser uma presença que cura num mundo agitado, oferecendo não o controle mas o testemunho, não o poder mas a verdade suave. A missão continua a mesma: tocar corações e mentes com a força silenciosa do Evangelho, à maneira de Maria.

Oração

Padre Jean-Claude Colin, discerniste as feridas do teu século e respondeste-lhes com fé e humildade. Intercede por nós. Numa época marcada pelo orgulho e pela autossuficiência, ensina-nos a guiar com humildade e a falar com simplicidade. Que nunca dominemos, mas sempre convidemos com amor. Amém.

Dia 7

12 Novembro



Alguém recordou-lhe que dissera que o mundo inteiro devia ser marista. Ele respondeu: “Sim, Deus Pai estabeleceu o nosso Senhor como juiz dos vivos e dos mortos. A congregação de Jesus é um corpo exigente. Nos jesuítas, são necessários talentos e muitas outras qualidades. Na congregação da Santíssima Virgem, não é assim. Ela é a Mãe da misericórdia. A sua congregação terá vários ramos. Estará aberta a todos os tipos de pessoas.” (FS 2)

Reflexão

O Padre Jean-Claude Colin via a vocação marista enraizada na misericórdia de Maria, não no mérito humano. Enquanto Cristo é juiz, Maria é mãe — acolhendo todos com compaixão. A sua congregação, acreditava ele, devia ser uma casa para todos, refletindo o seu abraço universal.

Oração

Padre Jean-Claude Colin, fiel filho de Maria, intercede por nós. Ajuda-nos a construir uma comunidade aberta a todos, não pelo julgamento, mas pela misericórdia. Que possamos refletir o coração de Maria — terno, acolhedor e cheio de compaixão — em tudo o que fazemos. Amém.

Dia 8

13 Novembro



O Padre Colin costumava dizer: “Devemos sacrificar tudo para abrir o coração deles; é aí que tudo se decide.” Muitas vezes, as crianças paravam-nos nos corredores e em todo o lado, dizendo: “Senhor, preciso de falar consigo” — e ele tornava-se totalmente disponível para elas — era mais uma pequena fraqueza que queriam confiar ao seu coração. (FA 234)

Reflexão

O Padre Jean-Claude Colin compreendia o valor do coração de uma criança. Acreditava que tudo começa ali, e estava sempre pronto a escutar, por mais pequena que fosse a preocupação. A sua terna disponibilidade ensina-nos que abrir corações exige, muitas vezes, uma presença desinteressada e uma atenção amorosa.

Oração

Padre Jean-Claude Colin, que acolhias as crianças com ternura e cuidado, intercede por nós. Ensina-nos a valorizar o coração de cada criança, a escutar com amor e a estar presentes com humildade e paciência. Que possamos refletir a compaixão de Cristo em cada encontro. Amém.

Dia 9

14 Novembro



***“Quanto a mim, aqueles que mais me tocam são os jovens.
Ocupado como estou, nunca os recuso.”***

(FS 40)

Em 1844, embora estivesse muito ocupado, ficou uma hora com um deles, um dos seus antigos alunos de Belley, com cerca de trinta anos, levando-o pouco a pouco a falar de tudo o que lhe interessava, e depois, progressivamente, das coisas da sua alma, ficando praticamente combinado que o jovem faria um retiro. Mais tarde disse-nos: “Estive quase uma hora na sala. Ah! Se não fosse um jovem, tê-lo-ia dispensado imediatamente!” (FA 279)

Reflexão

O Padre Jean-Claude Colin tinha um profundo amor e paciência pelos jovens, mesmo no meio das suas muitas responsabilidades. Apesar de ocupado, encontrava tempo para escutar, conduzindo com suavidade os corações para Deus. A sua atenção mostra-nos que a missão começa, muitas vezes, pelo simples estar presente, especialmente junto dos jovens que buscam sentido e orientação.

Oração

Père Jean-Claude Colin, ami des jeunes et infatigable guide des âmes, intercède pour nous. Aide-nous à accueillir les jeunes avec patience et amour, à écouter avec soin et à les conduire doucement au Christ. Amen.



« Qu'ils gardent toujours à l'esprit qu'ils appartiennent par un choix plein de grâce à la famille de la bienheureuse Marie, Mère de Dieu, dont ils tirent leur nom de Maristes. »

Const. 228